

# Um peso menor no coração

São Paulo — Ariovaldo Santos

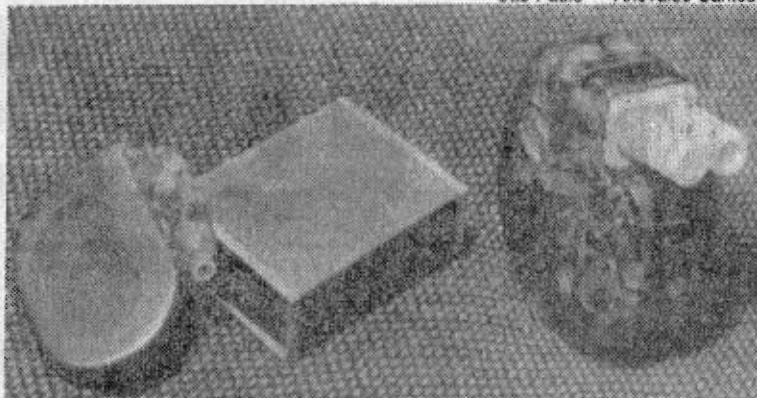
*Marcapasso que pesa 24 gramas é lançado no Brasil*

*Lina de Albuquerque*

**S**ÃO PAULO — Quase uma pluma, comparado aos primeiros estimuladores de coração de fabricação sueca e americana implantados no final da década de 50 — que eram 20 vezes mais pesados — um dos menores marcapassos do mundo, com apenas 6mm de espessura e 24 gramas (o peso de uma caixa de fósforo) acaba de ser lançado no Brasil pela empresa paulista Macchi Engenharia Biomédica, através de um contrato de cooperação no qual a Cardiac Pacemaker Incorporation (CPI), a maior indústria americana no ramo de marcapassos, transfere sua tecnologia para a empresa paulista.

O marcapasso é um aparelho implantado entre o músculo do coração e a pele, usado para corrigir a frequência cardíaca baixa, a chamada bradicardia, cujos portadores têm pulsação inferior a 70 batidas por minuto — acontece, por exemplo, com pessoas acometidas de esclerose ou doença de Chagas.

As grandes vantagens dos dispositivos menores, segundo o médico José Carlos Andrade, presidente do Departamento de Estimulação Cardíaca Artificial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Cardiovascular e professor da Escola Paulista de Medicina, são a estética (os maiores são mais salientes) e, principalmente, o fato de serem mais adequados para uso em crianças.



*O Vista T (E) tem o peso de uma caixa de fósforos*

**Preço** — O Instituto Dante Pazzanuzzi, de São Paulo, foi o primeiro a produzir marcapassos no Brasil, em 1962. Não duravam mais de dois anos, porque suas baterias eram de mercúrio. Hoje elas são de lítio-iodo, muito mais duráveis. A durabilidade, por sinal, parece ser a única desvantagem do novo marcapasso em relação aos mais comuns no mercado, cuja espessura varia entre 10mm e 12mm e o peso entre 40 e 50 gramas, de acordo com o médico José Carlos Andrade. Enquanto os mais antigos oferecem uma garantia de sete anos, o Vista T, nome do aparelho da Macchi, fica nos cinco anos. Mas ambos, dependendo do uso, podem durar até três anos mais.

O preço de todos os marcapassos disponíveis no mercado são tabelados pelo Inamps de acordo com a variação da OTN. Este mês eles podem ser comprados por Cz\$ 3 milhões 500 mil, independentemente do tamanho. O Vista T, segundo o gerente de marke-

ting da Macchi, o engenheiro Curt Kaninki, tem uma enorme integralização dos seus componentes de circuito e justamente por isso é menor que os outros. Até o mês passado, era também o menor e o mais leve marcapasso do mundo, mas os Estados Unidos lançaram outro modelo com a mesma espessura e dois gramas a menos. Antes da chegada do Vista T, o menor tipo usado no Brasil era fabricado há um ano e meio pela Biotronik, uma empresa de capital misto, nacional e alemão. Chama-se Micros, tem 5,9 mm de espessura e 26 gramas de peso e, como o Vista T, é comandado por um minimicrocomputador interno.

Na quarta-feira passada, o cirurgião Décio Kormaan testou pela primeira vez o novo marcapasso numa paciente de 47 anos no Hospital da Beneficência Portuguesa, em São Paulo. O procedimento para implantá-lo, segundo ele, dura o mesmo tempo que o consumido com aparelhos maiores: 40 minutos.

26.12.1988

J.B.